

A ESCUTA NO TERRITÓRIO: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA PARA A IDENTIFICAÇÃO DE DEMANDAS PSICOSSOCIAIS EM VISITAS DOMICILIARES

Atenção Primária à Saúde; Visita Domiciliar; Saúde Mental

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) orienta-se pelos princípios da integralidade, longitudinalidade e coordenação do cuidado, exigindo práticas que considerem as diferentes dimensões envolvidas no processo saúde-doença. Nesse contexto, a visita domiciliar configura-se como uma estratégia importante para ampliar o acesso aos serviços de saúde e possibilitar a compreensão das condições reais de vida dos usuários em seu território. A experiência de uma residente de Psicologia acompanhando profissionais da equipe durante visitas domiciliares, inclusive em situações cuja demanda inicial não estava relacionada à saúde mental, possibilitou a identificação de aspectos emocionais, relacionais e psicossociais que, muitas vezes, não emergiam nos atendimentos realizados na unidade de saúde. Dessa forma, este trabalho objetiva relatar e refletir sobre a experiência de uma residente de Psicologia em visitas domiciliares realizadas na APS, destacando as contribuições da escuta psicológica para a identificação de demandas e a qualificação do cuidado.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, construído a partir das vivências de uma residente de Psicologia durante visitas domiciliares realizadas no contexto da Atenção Primária à Saúde. As visitas ocorreram em acompanhamento a diferentes profissionais da equipe multiprofissional e foram direcionadas, principalmente, a usuários com condições crônicas, dificuldades de locomoção, necessidade de acompanhamento contínuo, vulnerabilidades sociais ou outras demandas identificadas pela equipe. Embora muitas visitas fossem motivadas por questões clínicas, físicas ou relacionadas à continuidade do cuidado, a inserção da residente possibilitou a realização de uma escuta ampliada, atenta também aos aspectos emocionais, familiares, relacionais e sociais presentes no contexto domiciliar.

Resultados / Discussão

A experiência da residente de Psicologia nas visitas domiciliares, realizadas em acompanhamento a profissionais da equipe multiprofissional, possibilitou ampliar a compreensão sobre as condições de vida, as relações familiares e as necessidades dos usuários. Mesmo quando motivadas por demandas clínicas ou não relacionadas diretamente à saúde mental, as visitas favoreceram a identificação de sofrimento emocional associado ao adoecimento crônico, luto, isolamento social, sobrecarga de cuidadores, conflitos familiares e situações de vulnerabilidade social. A escuta psicológica possibilitou o acolhimento das demandas emergentes, a oferta de orientações em saúde mental e a discussão dos casos com a equipe. Quando necessário, foram realizados encaminhamentos para acompanhamento psicológico na unidade, seguimento pela equipe ou articulação com outros serviços da rede. A experiência também contribuiu para o fortalecimento do vínculo entre usuários, familiares e profissionais, favorecendo a construção de estratégias de cuidado mais contextualizadas e condizentes com as necessidades identificadas no território.

Considerações Finais

A atuação da Psicologia em visitas domiciliares demonstrou-se uma estratégia potente para qualificação do cuidado na Atenção Primária à Saúde. Como contribuições concretas, destacam-se o acolhimento de demandas de sofrimento psíquico no território, a identificação precoce de necessidades em saúde mental, o fortalecimento do vínculo entre usuários e equipe, a qualificação dos encaminhamentos e o suporte à construção compartilhada de estratégias de cuidado por meio da discussão de casos multiprofissionais. A experiência reforça a relevância da Psicologia em ações territoriais para ampliação da integralidade e coordenação do cuidado no SUS.

Referência Bibliográfica

FEUERWERKER, Laura Camargo Macruz; MERHY, Emerson Elias. A contribuição da atenção domiciliar para a configuração de redes substitutivas de saúde: desinstitucionalização e transformação de práticas. Revista Panamericana de Salud Pública, Washington, v. 24, n. 3, p. 180-188, 2008.

Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) na Atenção Básica à Saúde. Brasília, DF: CFP, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA.